

1
4
[Handwritten signature]

ASSEMBLEIA MUNICIPAL
MIRANDA DO DOURO

SESSÃO ORDINÁRIA DE 19 DE ABRIL DE 2010

ACTA N.º 2/2010
(CONTÉM 17 PÁGINAS)

Por convocatória da Sr.^a Presidente da Assembleia Municipal datada de 9 de Abril de 2010, reuniu, a Assembleia Municipal de Miranda do Douro, no Mini Auditório, pelas nove horas e trinta minutos, com a seguinte Ordem de Trabalhos:-----

1. Informações;
2. Período antes da Ordem do Dia;
3. Aprovação da acta da sessão realizada no dia 26 de Fevereiro de 2010;
4. Apreciação do Relatório e Contas referentes ao ano de 2009 do Município de Miranda do Douro;
5. Apreciação do Relatório de Contas referentes 2009 da Miranda Cultural e Rural, E.M.;
6. Constituição da Comissão Municipal de Toponímia do Concelho de Miranda do Douro;
7. Eleição do representante dos presidentes de Juntas de Freguesia para Assembleia Distrital;
8. Apreciação da informação a prestar pelo Sr. Presidente da Câmara Municipal.

Verificou-se a ausência dos Membros a seguir mencionados: Jacinta de Jesus Borrecho R. Fernandes, Manuel Rodrigo Martins, Ivo Manuel Raposo Mendes, José Manuel Galdes e Francisco Afonso Fidalgo. -----

1- INFORMAÇÕES;-----

Verificada a ausência da Senhora Presidente da Assembleia, Dra. Jacinta de Jesus Borrecho R. Fernandes, o Senhor 1º Secretário, Dr. Carlos Ferreira,

4
S.
[Handwritten signature]

assumiu a presidência da mesa e declarou aberta a sessão quando eram nove horas e cinquenta minutos. Para completar a Mesa da Assembleia foi chamada a deputada Carla Rodrigues, que assumiu o lugar de 2ª Secretária. O Presidente em exercício começou por justificar a ausência da Dra. Jacinta Fernandes, que ficara retida no aeroporto de Lyon em França, devido à nuvem de cinzas no espaço aéreo europeu, provocadas pelo vulcão da Islândia. -----

2- PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA;-----

Procedeu-se à abertura das inscrições para intervir neste ponto, tendo-se inscrito os seguintes membros: -----

O deputado **António Carção** começou por ler uma declaração referente ao 25 de Abril que a seguir se transcreve:-----

“Aproxima-se o 25 de Abril. Viva o 25 de Abril! Viva a Liberdade! Viva o Poder Local! 25 de Abril é liberdade, igualdade, fraternidade. Os direitos de Abril não são propriedade de alguém, em particular, são de todos os portugueses.-----

Para nós, Mirandeses, este lugar, a Assembleia Municipal, tem de ser o lugar mais nobre para fortalecer Abril e o livre direito de expressão. Este é o lugar supremo da democracia, para todos, de olhos nos olhos, debater ideias, fazer confrontos de opiniões, divergir politicamente, no fundo, valorizar e cultivar os direitos fundamentais de Abril.-----

O episódio da última Assembleia Municipal, que não consta da acta, não a dignifica. A razão, mesmo vencida pelos votos da maioria, nunca deixará de ser razão. Esta Assembleia, maioritariamente socialista, comportou-se como o povo judeu, que preferiu libertar um criminoso e condenar à morte um inocente, e a Senhora Presidente, como Pilatos. -----

O Regimento desta Assembleia tem de ser cumprido, em particular, nos artigos 18º e 29º.-----

Para terminar apelo à Digníssima Presidente desta Assembleia Municipal, pela qual tenho muito estima, que se assuma como verdadeira Provedora dos Mirandeses, em geral, e de todos os deputados Municipais em particular.”-----

4
8.
[Handwritten signature]

Sessão de 19 de Abril de 2010

O Sr. **Presidente da Mesa** usou da palavra para dizer que vai seguramente vincar bem a diferença entre política e politiquice. -----

Nascimento Afonso: Começou por manifestar a sua opinião em relação ao 25 de Abril, em que o mesmo participou, referindo que contava esse dia como o mais lindo da sua vida. Propôs mesmo que, futuramente, a Assembleia Municipal comemorasse esta data, homenageando mirandeses ilustres que, no passado ou no presente, no município de Miranda do Douro ou fora dele, enaltecera a nossa terra. -----

Referindo-se aos concursos do Ovino da Raça Churra Galego-Mirandesa e do Cão de Gado Transmontano, realizados no dia anterior, congratulou-se com a organização dos mesmos. Quanto ao certame do ovino, em particular, disse ser um privilégio o concelho possuir esta raça autóctone, tratando-se, no entanto, de um Concurso Nacional. -----

Felicitou ainda o Executivo, na pessoa da Vereadora Anabela Torrão, a Associação de Gado Ovino da Raça Churra Galego-Mirandesa e a Junta de Freguesia de Malhadas pela forma como decorreu o evento. -----

Quanto aos saneamentos de São Martinho, falou da dificuldade de execução da obra devido ao terreno acidentado e às adversidades climatéricas deste ano. Por essas e, provavelmente, por outras razões, a verdade é que a obra tem estado parada desde o final do Verão. Terminou, pedindo ao Executivo a resolução dos problemas, entretanto surgidos, e o recomeço e avanço dos trabalhos. -----

Norberto Ferreira: Relativamente aos saneamentos de São Martinho, solicitou que fosse informado devidamente sobre as alterações que acontecem no decorrer da obra, pois, aquando da modificação do local da ETAR, não teve conhecimento de tal acto. Advertiu sobre os vários problemas resultantes do atraso da obra, nomeadamente o acesso às propriedades agrícolas, que já não devia estar impedido, porque as hortas têm de ser trabalhadas. -----

Questionou, ainda, se a estrada municipal Miranda/Cicouro/São Martinho (EM542) e São Martinho/Cruzamento do Naso (EM544) vão ser asfaltadas, uma vez que estas estão a precisar de serem reparadas.-----

Em relação à localização do novo Matadouro, pede mais informação, pois é da opinião de não deixar escapar serviços. -----

Deu os parabéns ao executivo pela organização do concurso do ovino da raça churra. Sugere que se coloque "tout venant" à volta do recinto. E, para terminar, apelou aos Senhores Presidentes de Junta para participarem mais nestes eventos. -----

Aquilino Ginjo: Congratulou-se pela localização do Matadouro em Sendim. Agradeceu ao Executivo a transferência de verbas para as Juntas de Freguesia. Solicitou, ainda, para o mesmo interferir junto do Parque Natural do Douro Internacional em relação à extracção de saibro para arranjo dos caminhos rurais. -----

Alberto Raposo: Cumprimentou todos os presentes e começou por ler a sua intervenção, que a seguir se transcreve:-----

"Dois pontos que hoje trago aqui, penso eu, de grande relevo para esta Assembleia Municipal e para o Concelho. O primeiro tem a ver com o Matadouro Intermunicipal e o Gabinete de Apoio ao Agricultor. O segundo, relacionado com esta Assembleia Municipal e seus representantes eleitos, vereadores e Presidentes das Juntas. -----

Primeiro - Matadouro em Miranda, Matadouro em Vimioso, Matadouro em Mogadouro, até que enfim! Senhor Presidente da Câmara, em 4 meses, os senhores fizeram o que os outros não foram capazes de fazer em 12 anos. Câmaras todas elas do mesmo partido, nunca houve acordo. Agora, de partidos diferentes, afinal temos acordo.-----

Meus senhores, ao contrário do que muitos dizem, que deveriam ser quotas iguais aos três Municípios, eu sou de ideia diferente, e encontro que Miranda, se é accionista em 45%, também é possuidora do imóvel no seu Concelho, e,

Sessão de 19 de Abril de 2010

com os 50% a fundo perdido, com a venda do imóvel do Matadouro, a Câmara pouco ou nenhum capital vai despender. -----

Não querendo recordar os tempos doutros senhores, que passaram 12 anos a falar de Matadouro, fazendo escrituras de sociedades, fazendo negócios de terrenos, fazendo empréstimos em nome de Matadouros. Quem pagou estas negociatas fantasmas durante 12 anos.... Zé Povinho. -----

Nem quero recordar toda a manobra política que, durante 12 anos, se passou à volta do tal dito Matadouro, desde boicotar eleições, manifestações, reuniões e promessas. Sempre à sombra do então Presidente da Câmara, Eng.º Rodrigo. Nós, Partido Socialista, a fazer obras para manter o Matadouro aberto, dizia o então Presidente da Câmara, o Governo está a gastar 30.000 euros no Matadouro velho, nós vamos fazer um de raiz. O Governo da altura do P.S. gastou 30.000 contos e deixou o Matadouro a laborar, concedeu-lhe a vistoria europeia e passou-lhe de mãos beijadas todo o imóvel à Câmara Municipal, e esse tal Matadouro do PSD nunca apareceu no Concelho de Miranda do Douro. Vai agora aparecer, sim, mas pelas mãos do Partido Socialista. Meus senhores, muito havia a falar sobre este assunto, mas deixo ao critério dos deputados do PSD que deveriam estar juntos nesta mensagem de parabéns ao Executivo Municipal. -----

O local não pode servir de lamentações, o que nos une é o investimento ser feito no Concelho de Miranda, como tantos outros poderiam ter sido feitos, e que deixámos fugir para outros concelhos por falta de coragem.-----

Gabinete de Apoio ao Agricultor, realmente é de quem tem coragem, Sra. Dra. Anabela, a Senhora não foi para a Câmara para criar um Gabinete de Apoio ao Agricultor, e criou.-----

Recordemos, há 10 anos, foi pedido a esta Assembleia um terceiro vereador a tempo inteiro para criar e gerir um gabinete de apoio ao agricultor. Serviu de bandeira de campanha eleitoral do PSD, o tal gabinete. Agora, em menos de 5 meses, está a funcionar pelas mãos do Partido Socialista. Os meus parabéns, os parabéns de todos os que se revêem nestas obras de interesse para os Mirandeses e para o Concelho.-----

Segundo – Meus senhores, ontem tivemos um evento organizado pela Câmara Municipal, pela Associação da Raça Churra Galega Mirandesa.... A ausência dos vereadores do PSD, dos deputados Municipais e de muitos Presidentes de Juntas de Freguesia, em pouco ou nada prestigiam o Concelho de Miranda do Douro. É tempo de pensar, ao assinar uma lista para representar o seu Município e a sua Freguesia. Os nossos agricultores merecem mais dos seus eleitos locais.-----

Sobre este evento, os meus parabéns à Câmara Municipal, à Associação e seu Presidente da Raça Churra Galega Mirandesa, ao Presidente da Junta de Freguesia de Malhadas e sua população pela forma como recebeu o evento e colaborou na organização. Estamos todos de parabéns.”-----

Belmiro Gonçalves: Referindo-se ao Regimento, pediu ao Dig.mo Presidente que registasse: -----

Artigo 14.3. O Cartão de Identificação de membro da Assembleia;-----

Artigo 17.m). Elaborar e aprovar o Regulamento do Conselho Municipal de Segurança; -----

Artigo 53.1. Grupo de líderes. Por quem é constituído?-----

Artigo 53.3.a). Dar opinião sobre a ordem de trabalhos das sessões. -----

Terminou, afirmando que convinha dar cumprimento a estes artigos.-----

De seguida, falou em três bilhetes postais para reflexão. Começou por dizer que o Senhor Ministro das Finanças apelidou de “boys” os Senhores Presidentes de Junta no Parlamento. “Creio que os senhores Presidentes de Junta merecem outra consideração” – disse. E acrescentou: “Aqui lhe deixo a minha solidariedade, dado que são eles os que estão mais próximos dos munícipes. Além disso, concordo com o Senhor Presidente da ANAFRE que publicamente manifestou a sua indignação”.

Em segundo lugar, e como curiosidade, referiu-se a uma notícia do Correio da Manhã, de 22 de Março, que dizia: “Sócrates gasta 57 euros e meio por dia em flores e em três anos 63 mil euros”.-----

Em terceiro lugar, perguntou: “Como vai este País no campo do ensino/aprendizagem e seus valores?” Leu, depois, parte de um texto publicado

4
[Handwritten signature]

Sessão de 19 de Abril de 2010

no jornal Correio da Manhã, do mês de Março: “Num concurso, 52 candidatos foram chamados a uma entrevista. Mais de metade chegaram atrasados; 12 não traziam nada com que pudessem tomar notas para resolver um problema. E os três seleccionados ficaram sem emprego, em menos de seis meses, por incompetência e falta de empenho”.

Depois, questionou o Sr. Presidente da Câmara, pois, na última sessão, conforme constava da respectiva acta, fizera uma pergunta que, talvez por lapso, não tivera resposta. A pergunta, então repetida, foi a seguinte: - Qual a constituição do Gabinete do Senhor Presidente?

Referiu-se também à celebração do centenário da implantação da República, dizendo: “Não esqueçamos os seus valores, princípios e símbolos. Assim, gostava que o Senhor Presidente referisse as iniciativas programadas pela Câmara Municipal para celebrar esta efeméride.”

Falou, de seguida, da saúde do Concelho. Disse que não se referia ao Centro de Saúde local, onde viu sempre bons e dedicados profissionais. Referindo-se ao SAP, disse que, segundo declarações do Senhor Deputado Mota Andrade – informação que teria mais lógica se fosse feita pelo Agrupamento dos Centros de Saúde – os Centros de Saúde do Distrito manteriam o SAP até 2011 com o que se congratulou. E acrescentou que os mesmos deveriam continuar para além dessa data. Em defesa dos SAPs nos Centros de Saúde do Distrito, lembrou que o Senhor Bastonário da Ordem dos Médicos dissera, em Vimioso, no Congresso de Médicos de Clínica Geral, que o seu encerramento era tecnicamente errado. O deputado Belmiro Gonçalves leu, ainda, parte de uma notícia muito recente, do JN, em que o mesmo Bastonário dizia que um habitante de Miranda do Douro tinha os mesmos direitos que ele, embora saísse mais caro e o país tinha de estar pronto para isso. Disse, ainda, que o Bastonário concordava com o encerramento, durante a noite, no caso de Valença, e aí estava tecnicamente correcto porque a assistência era possível num espaço de meia hora; considerava, no entanto, que, no caso do Distrito de Bragança, era uma medida errada.

Falou, por último, do número de AVCs no Distrito que, segundo Jorge Poço, responsável pela unidade de AVC do Centro Hospitalar do Nordeste, estava

acima da média nacional, que é de 250 casos por mil habitantes. No Distrito de Bragança, é de 430 casos em cada mil. “É preocupante!”, comentou. E perguntou se não seria esta mais uma razão para continuar o SAP, para além de 2011. Por último, falou sobre o transporte grátis a casa, após alta hospitalar no Alto Minho, com o respectivo pagamento pelo Estado às Associações de Bombeiros, conforme circular da Unidade Local do Alto Minho, uma notícia recente publicada pelo JN. De seguida, e para terminar, perguntou qual era a razão de uma medida exclusiva para o Alto Minho e se o Distrito de Bragança não será uma região mais isolada e mais problemática. -----

4
E.
C
A

Jacinto Afonso: Elogiou as palavras do deputado Alberto Raposo que, na sua opinião, falou a verdade. -----

Deu, ainda, os parabéns ao Executivo pela criação do Gabinete de Apoio ao Agricultor. Segundo o mesmo, este organismo deve basear-se em linhas estruturantes, nomeadamente medidas que se adaptem às necessidades e à realidade dos agricultores do nosso concelho. Referiu que o Gabinete está em boas mãos.-----

Falou também do IC5 e afirmou que não teve conhecimento da discussão pública do projecto, mas com este novo Executivo espera que as coisas se alterem, pois sendo Palaçoulo uma aldeia bastante industrializada, considera que um nó de acesso a este itinerário faz todo o sentido. Pede, por isso, ao Executivo esforços para que tal aconteça.-----

Sobre as duas estipuladas visitas médicas semanais a Palaçoulo, mostrou-se preocupado, pois a população não tem conhecimento dos dias certos da consulta médica nem, antecipadamente, da falta ocasional do médico. -----

José Abílio: Deu os parabéns ao Executivo pela decisão de avançar com o Matadouro Intermunicipal. -----

Pediu para que fossem colocadas protecções no Miradouro de São João das Arribas.-----

O Presidente da Junta de Miranda do Douro, **António Barbosa**, pediu o uso da palavra para responder à preocupação do Presidente da Junta de Cicouro. Informou que o assunto já está a ser tratado com o Parque do Douro Internacional e já está feita a candidatura para fazer as protecções dos Miradouros e as devidas sinalizações. -----

Manuel Gonçalves: Congratulou-se com as palavras do deputado Jacinto Afonso. -----

Referiu que a E.M. Palaçoulo/Cruz das Antas apresenta algumas falhas, nomeadamente, a visibilidade no cruzamento e pede para corrigir este ponto. --

Deu os parabéns ao Executivo pelo concurso da Raça Churra Galega Mirandesa.-----

Aquilino Ginjo: Informou da colocação de um helicóptero do INEM em Macedo de Cavaleiros, equipado com um médico e dois enfermeiros, frisando que agora o Distrito está mais rico no que se refere à emergência médica. -----

O presidente da Mesa deu a palavra ao presidente da Câmara que, por sua vez, a delegou no Vice-Presidente, **Ilídio Rodrigues**, para responder às questões levantadas a propósito do saneamento de São Martinho. Este referiu que os trabalhos do saneamento de S. Martinho atravessaram uma fase complicada; no entanto, já fora encontrada uma solução. E, de seguida, deu algumas explicações técnicas sobre a referida obra.-----

Respondeu, ainda, à questão colocada pelo presidente da Junta de São Martinho, referente às E.M. 542 (Miranda/Ifanes/Cicouro/São Martinho) e EM 544 (São Martinho/Naso/Cruzamento E.N.221), dizendo que a E.M. 542 não será asfaltada desde Constantim até São Martinho. Acrescentou que se conseguira o asfaltamento do troço entre Ifanes e o Cruzamento de Brandilanes, o que não acontecia na candidatura inicial. -----

Presidente da Câmara: Respondeu, sucintamente, às questões que lhe foram colocadas, desde a localização do Matadouro ao Gabinete de Apoio ao Agricultor e ao Concurso da Raça Churra Galega Mirandesa. -----

Respondeu ainda à questão do deputado Belmiro Gonçalves sobre a constituição do seu Gabinete, dizendo que tem apenas uma Secretária. -----

Para encerrar este ponto, e relativamente ao Regimento, o **Presidente da Mesa** disse que se iria providenciar o cumprimento do mesmo. -----

O Presidente da Mesa referiu-se ainda ao encontro "*Cumbersas an Mirandés*", realizado, desta vez, em Sendim. Lembrou já ter havido outro em Miranda e informou que o próximo será no dia 4 de Junho, em Picote. Realçou a grande importância destes encontros para a língua e cultura Mirandesa. -----

3 - APROVAÇÃO DA ACTA DO DIA 26 DE FEVEREIRO DE 2010; -----

Depois de analisada e corrigida a acta da sessão anterior, foi aprovada por maioria com dois votos contra, dos senhores deputados António Carção e André Almendra, tendo o deputado **António Carção** feito uma declaração de voto que a seguir se transcreve:-----

"Voto contra a acta nº 1/2010 desta Assembleia porque ela não reflecte o que nela se passou. Concretamente refiro-me à ausência das declarações do deputado Alberto Raposo e do Vereador Ilídio Rodrigues, que considero ofensivas e inverdadeiras. Pelo qual sugiro ao Senhor Presidente desta Assembleia, que nomeie uma Comissão saída desta Assembleia, um presidente de Junta e um deputado de cada partido representado, para nos informar da veracidade das informações em causa." -----

Belmiro Gonçalves: Felicitou o Senhor Presidente da Mesa em exercício pela forma como conduziu os trabalhos. Referiu ainda votar a favor desde que se façam as correcções por ele solicitadas. -----

4 - APRECIÇÃO DO RELATÓRIO DE CONTAS REFERENTES AO ANO DE 2009 DO MUNICIPIO DE MIRANDA DO DOURO; -----

Abertas as inscrições para intervir neste ponto, inscreveram-se os deputados a seguir mencionados: Nascimento Afonso, Belmiro Gonçalves, Jacinto Afonso e António Carção. -----

O deputado **Nascimento Afonso** disse o que a seguir se transcreve: "Quanto ao Relatório de Gestão de 2009 e comparativamente com o de 2008, verifico que, em 2009: aumentou a despesa em € 3.929.697,06; aumentou a receita em € 3.928.993,10 - mercê dos empréstimos ao abrigo do PREDE (Programa de Regularização Extraordinária da Dívida do Estado); aumentou a dívida global em 5,3 % - ou seja, em € 498.868,20 - situando-se agora em € 9.920.877,48.-----

Verifico também que o Revisor Oficial de Contas (ROC) coloca algumas reservas na certificação das mesmas. Com efeito, refere que a dívida global não contempla: € 504.000,00 a um fornecedor; € 779.477,00 à ADSE.-----

Na Certificação das Contas, o ROC refere ainda a falta do inventário dos bens do Município.-----

Sei que o presente Executivo tem responsabilidade mínima - para não dizer nula - nas contas que agora nos são apresentadas. Mesmo assim, ou talvez por isso, gostava de ouvir o Sr. Presidente da Câmara - como perito na matéria em questão - sobre: o estado actual das finanças do Município; a auditoria recentemente efectuada à Câmara a pedido deste Executivo; para quando a inventariação dos bens do Município?"-----

Belmiro Gonçalves: Disse dar parecer favorável, pese embora o relatório final apontar limitações nos pontos 7, 8, 9 e 10, uma vez que, no seu entender, são compreensíveis. -----

Jacinto Afonso: Referiu estar um documento bem organizado. Relativamente à dívida, faz um apelo ao Executivo, dizendo que é urgente traçar um plano de recuperação financeira, a médio e a longo prazo, para que, no próximo ano, a mesma seja inferior e sem acrobacias financeiras. -----

António Carção: Sendo ano de eleições, a sua avaliação do relatório de contas é positiva, com uma taxa de execução de 66,5%. Relativamente à dívida,

4
 R.
 [Handwritten signature]

remeteu ao relatório do ROC, dizendo que a verdadeira dívida é de 9.920.000,00 €, e que, no ano de 1997, era de 6.926.000,00 €. A dívida, a curto prazo, é de 2.763.000,00 € o que representa 28%; em 1997, representava 62%.-----

Terminou, referindo que o peso da dívida no FEF, em 1997, foi de 211,8% e que hoje é de 141% . -----

O Sr. Presidente da Mesa deu a palavra ao **Sr. Presidente da Câmara** que mostrou a sua preocupação pelo estado financeiro da Câmara Municipal, nomeadamente quanto à dívida, a curto prazo. Com efeito, esta não só decorre do período eleitoral, durante o qual se gastou mais dinheiro do que se podia; houve também muitos erros cometidos nos últimos 12 anos. -----

Referiu ser necessário fazer uma gestão financeira muito séria e rigorosa. Neste momento, a Câmara não tem dinheiro para dar continuidade a projectos que existiam. No período em que não houve QREN, o Executivo anterior devia ter poupado dinheiro; em vez disso, gastou muito mais.-----

Disse que, pela 1ª vez, se fez a certificação legal das contas, decorrente de uma auditoria, e que o Revisor de Contas apresenta algumas reservas relativamente ao relatório de prestação de contas.-----

Falou, depois, de um conjunto de dívidas que ainda não chegaram à Câmara; do património que não está contabilizado; e referiu que, se as amortizações fizessem parte das contas, a dívida seria ainda maior, a curto, a médio e a longo prazo.-----

Demonstrou a sua preocupação pelo estado financeiro da Câmara, frisando que, provavelmente, só no segundo semestre deste ano é que o actual Executivo terá a avaliação completa das finanças da Câmara.-----

Finalizou, dizendo que a dívida é, de facto, no presente, de cerca de onze milhões de euros. -----

Não havendo mais intervenções, o Presidente da Mesa deu por terminada a apreciação do relatório de Contas referente ao ano de 2009. -----

5 - APRECIACÃO DO RELATÓRIO E CONTAS 2009 DA MIRANDA CULTURAL E RURAL, E.M.;-----

Não tendo havido inscrições para intervir neste ponto, o senhor Presidente da Mesa deu a palavra ao senhor Presidente da Câmara. -----

Presidente da Câmara: Disse que os resultados da empresa têm vindo a piorar de ano para ano, mas que com o novo Matadouro Intermunicipal este estado vai ser alterado. -----

Terminou assim a apreciação do Relatório e Contas 2009 da Miranda Cultural e Rural, E.M.-----

6 - CONSTITUIÇÃO DA COMISSÃO MUNICIPAL DE TOPONIMIA DO CONCELHO DE MIRANDA DO DOURO;-----

De acordo com o nº 1 do artigo 7º do Regulamento Municipal de Toponímia e Numeração de Polícia do Concelho de Miranda do Douro, o Senhor Presidente da Mesa passou a ler os representantes que integram a composição da respectiva Comissão, nomeadamente: -----

Vereador responsável pela área da cultura, que preside à mesma: Vereadora Anabela Torrão;-----

Chefe de Divisão de Urbanismo: Eng.ª Jesuína Neto;-----

Um cidadão licenciado em História, Linguística ou Geografia, a designar pela Câmara Municipal: Dr. Carlos Ferreira; -----

Um cidadão com profundos conhecimentos em língua mirandesa: Dr. Domingos Raposo; -----

Todos os Presidentes das Juntas de Freguesia;-----

Como representante da Assembleia Municipal foi proposto e votado o deputado Alfredo Cameirão, tendo obtido a seguinte votação: 20 votos a favor, 7 votos em branco e 2 votos nulos.-----

Aprovado por maioria o representante da Assembleia Municipal, deputado Alfredo Cameirão. -----

Foi aprovada, por unanimidade, a referida Comissão, e foi aprovado este assunto em minuta. -----

7 - ELEIÇÃO DO REPRESENTANTE DOS PRESIDENTES DE JUNTAS DE FREGUESIA PARA A ASSEMBLEIA DISTRITAL; -----

Para a eleição do representante dos presidentes de Juntas de Freguesia para a Assembleia Distrital foi proposto o presidente da Junta de Freguesia de Palaçoulo, Manuel Guerra Gonçalves.-----

Procedeu-se, de imediato, à votação, tendo obtido os seguintes resultados: 23 votos a favor, 5 votos em branco e 1 voto nulo. -----

Foi então aprovada, por maioria, a eleição do presidente da Junta de Freguesia de Palaçoulo, Manuel Guerra Gonçalves, como representante dos Presidentes de Junta na Assembleia Distrital. -----

8 - APRECIÇÃO DA INFORMAÇÃO A PRESTAR PELO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA; -----

Foram abertas as inscrições para intervir neste ponto, tendo-se inscrito os seguintes membros: António Carção; Alfredo Cameirão; Manuel Guerra Gonçalves e Artur Gomes. -----

António Carção: Deu os parabéns ao Executivo pela transferência de verbas para as Juntas de Freguesia. -----

Relativamente aos subsídios atribuídos ao 1º ciclo e ao pré-escolar, disse ser um bom investimento. Quanto ao possível encerramento das escolas do Concelho, apelou à união de todos para que tal não aconteça. -----

Felicitou ainda a entrega de material desportivo aos alunos do Desporto Escolar e apelou para que o mesmo seja entregue no início das competições e que todas as crianças sejam tratadas de igual forma. -----

Referiu ainda que a Câmara está a cometer três ilegalidades, nomeadamente: -----

- Entradas grátis na Piscina de Sendim, referindo que há um Regulamento e os Bombeiros desta Vila usufruem de entrada grátis;-----
- O pagamento em falta de três dias aos trabalhadores que terminaram funções: -----
- E questionou o número de avençados existentes na Câmara, já que se

4
 B.
 S.
 S.

consta que é a “Câmara dos Avençados” e sublinha que esta situação tem que mudar.-----

Alfredo Cameirão: Começou por dizer que se sente muito honrado por fazer parte da Comissão de Toponímia e que fará tudo o que estiver ao seu alcance para realizar, com êxito, o seu trabalho-----

Elogiou e felicitou a Câmara, primeiramente, pela iniciativa das “*Cumbersas an Mirandés*”, que tem levado à descentralização da mesma e a uma participação alargada; e depois, pelo elevado número de eventos culturais realizados.-----

Referindo-se à EM542, deu os parabéns ao Executivo pelo alcatroamento da estrada que vai do cruzamento de Ifanes até Brandilanes. No entanto, pediu também ao Executivo o alcatroamento da estrada de São Pedro às Minas de Stº Adrião e à Sra. do Rosário, por ter interesse turístico, esperando, para breve, a concretização deste desejo. -----

Manuel Gonçalves: Começou por agradecer a confiança nele manifestada para representante das Juntas de Freguesia na Assembleia Distrital. -----

Felicitou o Executivo pelo elevado número de obras mencionadas na informação, manifestando, todavia, o seu pesar por não ver Palaçoulo nessa lista. -----

Concordou com as palavras do deputado António Carção sobre o não encerramento das escolas no Concelho. Referindo-se à Escola da sua freguesia, disse que, se o Executivo anterior tivesse investido mais, o número de alunos na aldeia seria maior.-----

Considera ainda que as obras que o anterior Executivo fez não foram bem projectadas, o que tem criado problemas. -----

Artur Gomes: Falou da necessidade de espalhar herbicida nas ruas da freguesia com o pulverizador da Câmara, mesmo sendo a junta a comprar o herbicida. -----

4
B.
L
M

Sessão de 19 de Abril de 2010

Não havendo mais inscritos, o presidente da Mesa deu a palavra ao Sr. Presidente da Câmara para responder às questões colocadas.-----

Presidente da Câmara: Dirigindo-se ao deputado António Carção, diz estranhar as suas palavras, dando a impressão que ele não pertenceu à anterior Câmara. -----

Sobre as verbas dadas às Juntas de Freguesia, afirma que elas existem para poder ajudar as mesmas.-----

Já quanto ao possível encerramento das Escolas de Sendim e Palaçoulo, sublinha que ainda nada está decidido mas que a autarquia se mantém atenta. A este propósito, informou a Assembleia que já se efectuaram várias reuniões e conversações com a DREN.-----

Em relação aos equipamentos desportivos, reconhece que existiram falhas; no entanto, assegura que tudo fará para as poder colmatar. -----

Para terminar, informou que brevemente a questão dos avançados será também resolvida. -----

De seguida, o presidente da Mesa deu a palavra ao **Vereador Ilídio Rodrigues**. Oferecendo a ajuda da Câmara no arranjo dos caminhos públicos, o Vice-Presidente propôs que as máquinas da Autarquia começassem a laborar, no princípio de Maio, permanecendo uma semana em cada Freguesia. Propôs ainda que o início dos trabalhos se fizesse ou em Atenor ou em S. Martinho, as duas povoações mais extremas do concelho. Começando em Atenor, as máquinas fariam o seu trabalho seguido, de Freguesia em Freguesia, até terminarem em S. Martinho. Se o início se desse em S. Martinho, o rumo das máquinas seria em sentido contrário, até terminar em Atenor. O sorteio marcou o começo na Freguesia de S. Martinho. Ilídio Rodrigues prometeu, para breve, um plano dos referidos trabalhos, semana a semana, de segunda a sexta-feira.

Moisés Esteves: Disse que os trabalhos deveriam terminar até Agosto para a terra ter tempo de endurecer. Apela aos Senhores Presidentes das Juntas para que sejam rápidos e que suportem os custos, se for necessário trabalhar aos Sábados.-----

Manuel Gonçalves: Sugeriu que o tempo destinado a cada freguesia devia variar em função das respectivas áreas geográficas. -----

Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal em exercício que orientou e dirigiu os trabalhos sempre em língua mirandesa, deu por concluída a sessão pelas 13.10 horas, da qual se lavrou a presente acta que vai ser assinada nos termos da Lei.-----

O Presidente da Assembleia Municipal:

Carlos Ferreira

Os Secretários da Mesa da Assembleia Municipal:

Carlos Ferreira, José Manuel Gonçalves

Carlos Saude Almeida Godinho

A Secretária da sessão:

Helena Maria Babil Vieira